

EP-050 - NOVAS AGULHAS DE BIÓPSIA GUIADA POR ECOENDOSCOPIA: UM NOVA ARMA NO DIAGNÓSTICO HISTOLÓGICO

Pedro Costa-Moreira¹; Filipe Vilas-Boas¹; Joana Carvão²; Rui Gaspar¹; Vítor Pereira²; Armando Peixoto¹; Marco Silva¹; Pedro Moutinho-Ribeiro¹; Susana Lopes¹; Guilherme Macedo¹

1 - Centro Hospitalar e Universitário de São João; 2 - Hospital Central do Funchal

Introdução:

Foram recentemente introduzidas no mercado duas novas agulhas de biópsia guiada por ecoendoscopia (EUS-FNB): “Franseen” (Acquire™) e “Fork-tip” (SharkCore™). São escassos os dados comparativos da acuidade diagnóstica das novas agulhas com a agulha de EUS-FNB previamente existente, de tipo “reverse bevel” (RB, Procore™).

Objetivos:

Avaliação da acuidade do diagnóstico histológico das punções realizadas com agulhas “Franseen”/“Fork-tip” (F/FT) e comparação com a agulha RB.

Métodos:

Avaliação prospetiva de uma amostra consecutiva de doentes com lesões sólidas submetidas a EUS-FNB com agulhas F/FT (janeiro-dezembro de 2018). Os controlos submetidos a EUS-FNB com agulhas RB foram obtidos de coorte histórica de lesões sólidas pancreáticas.

Resultados:

Foram avaliados 47 casos (idade média 63.8±13.4 anos; 59.2% do género masculino), submetidos a punção de lesões sólidas pancreáticas (n=23), lesões do tubo digestivo (n=15) e adenopatias (n=10). As lesões apresentavam diâmetro médio de 37.4±17.7 mm.

A punção foi realizada com agulhas “Franseen” em 72,3% (n=34) e “Fork-tip” em 27.7% (n=13) dos casos. Foi maioritariamente utilizada agulha 22G (97,2%), com mediana de 3 (IQR 2-3) passagens. A punção permitiu o diagnóstico anatomo-patológico em 87.2% dos casos (lesão maligna em 70.2%).

Os controlos (n=26) apresentaram número similar de passagens (3 (IQR 2-3), p=0.6). A punção com agulhas F/FT permitiu o diagnóstico anatomopatológico em maior número de casos (F/FT: 87.2% vs. RB: 46.2%; OR 8.0; p<0.01). A sub-análise para lesões pancreáticas manteve a diferença com significado estatístico na acuidade diagnóstica (F/FT: 95.7% vs. RB: 46.2%; OR 25.6; p<0.01).

Conclusões:

A utilização de agulhas de EUS-FNB de segunda geração associou-se a um aumento significativo da acuidade diagnóstica na punção de lesões sólidas. Estes dados poderão ter impacto na seleção das agulhas para lá do preço e da preferência do endoscopista.